



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA
DE
SAÚDE



GERÊNCIA DE DOENÇAS
CRÔNICAS E OUTROS
AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

NÚCLEO DE CONTROLE DE
ENDEMIAS E DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS
EMERGENTES

Chefe do Núcleo:

Responsáveis Técnicos:

Adelson Guimarães da Costa

Simone Schafhauser Boçon

Walkiria Gentil Almeida Andreev

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 4, nº 04

Atualizado em 19/02/2010, semana epidemiológica nº 7, sujeito à revisão

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal registrou de janeiro a fevereiro de 2010, dados parciais, 1425 casos suspeitos de dengue, com 390 infecções confirmadas. Dentre as transmissões confirmadas, 294 ocorreram no Distrito Federal (autoctonia) e 96 em outras Unidades Federadas (Tabelas 1 e 2). Comparando-se os dados de 2010 com o mesmo período do ano anterior, verificou-se um aumento de (335,8%) dos casos notificados e de (465,2%) dos casos confirmados. Observou-se, também, um significativo aumento de autóctones (848,4%), enquanto os casos importados tiveram um aumento (152,6%) (Figura 1).

Caso	Período		Variação (%)
	Janeiro a Fevereiro/2009	Janeiro a Fevereiro /2010 (*)	
Notificado	327	1425	335,8
Confirmado	69	390	465,2
Autóctone	31	294	848,4
Importado	38	96	152,6

Fonte: SinanNet/NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 7ª semana de início dos sintomas

Figura 1 – Casos notificados e confirmados de dengue e percentual de variação. DF, 2009-2010*.

Até o momento no Distrito Federal, foi identificado através de isolamento viral o sorotipo Den -1.

Há dois casos de óbito, um morador de Planaltina e outro de Ceilândia, ambos em processo de investigação cujo suspeita, entre outros agravos, inclui dengue.

No intervalo de tempo analisado, observou-se maior número de casos autóctones na Asa Norte, 106 casos confirmados (Vila Planalto), 57 casos no Itapoã, 28 em São Sebastião e Planaltina, 14 no Paranoá, 12 no Guará e, 10 em Samambaia. Comparados com o mesmo período do ano anterior, houve incrementos importantes no total de notificados do Itapoã, Asa Norte, Paranoá, São Sebastião e Planaltina. (Tabela 1).

“Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade”

Núcleo de Controle de Endemias e Doenças Transmissíveis Emergentes
SGAN 601 Bloco O/P – Brasília/DF - CEP: 70.830010 Tel.: 3905-7912 - 3322 0369
e-mail: endemias@saude.df.gov.br e endemias.df@gmail.com

Considerando as transmissões notificadas no Distrito Federal, segundo a unidade federada de infecção, 75,4% ocorreram no Distrito Federal e 11,3% em Goiás. (Tabela 2).

Tabela 1 - Comparação de casos Notificados, confirmados (autóctones e importados) de Dengue e percentual de variação (2010/2009) por local de residência. DF, 2010*.

Localidade	Notificados		Confirmados			
	2009	2010	Autoctonia **		Importados	
			2009	2010	2009	2010
Águas Claras	3	9	0	-	1	2
Asa Norte	3	266	0	106	1	3
Asa Sul	1	11	0	5	-	1
Brazlândia	23	4	14	-	0	1
Candangolândia	2	7	1	2	3	2
Ceilândia	31	69	0	8	4	13
Cruzeiro	3	7	0	2	0	2
Estrutural	10	13	4	-	1	4
Gama	12	6	0	-	1	-
Guará	10	45	1	12	3	8
Itapoã	2	189	0	57	0	1
Jardim Botânico	0	-	0	-	0	-
Lago Norte	1	2	0	-	0	1
Lago Sul	2	9	0	3	1	-
N. Bandeirante	4	4	0	1	0	1
Paranoá	3	71	0	14	0	2
Park Way	3	1	0	-	0	-
Planaltina	34	267	2	28	1	1
Rec.das Emas	21	32	0	3	3	2
Riacho Fundo I	2	1	0	-	0	-
Riacho Fundo II	4	8	0	2	0	3
Samambaia	35	67	2	10	3	9
Santa Maria	7	3	0	-	2	-
São Sebastião	16	123	4	28	4	2
SIA	0	-	0	-	0	-
Sobradinho	13	21	2	5	0	2
Sobradinho II	9	22	0	4	0	2
Sudoeste/Octog.	1	5	0	-	0	-
Taguatinga	37	51	1	2	5	6
Varjão	1	1	0	-	0	-
Vicente Pires	0	2	0	-	0	-
Reg. Ign	34	11	0	2	0	6
Res. Outra UF	0	98	0	-	5	22
Total	327	1425	31	294	38	96

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até a 7ª semana epidemiológica

** A localidade refere-se ao local provável de infecção no DF

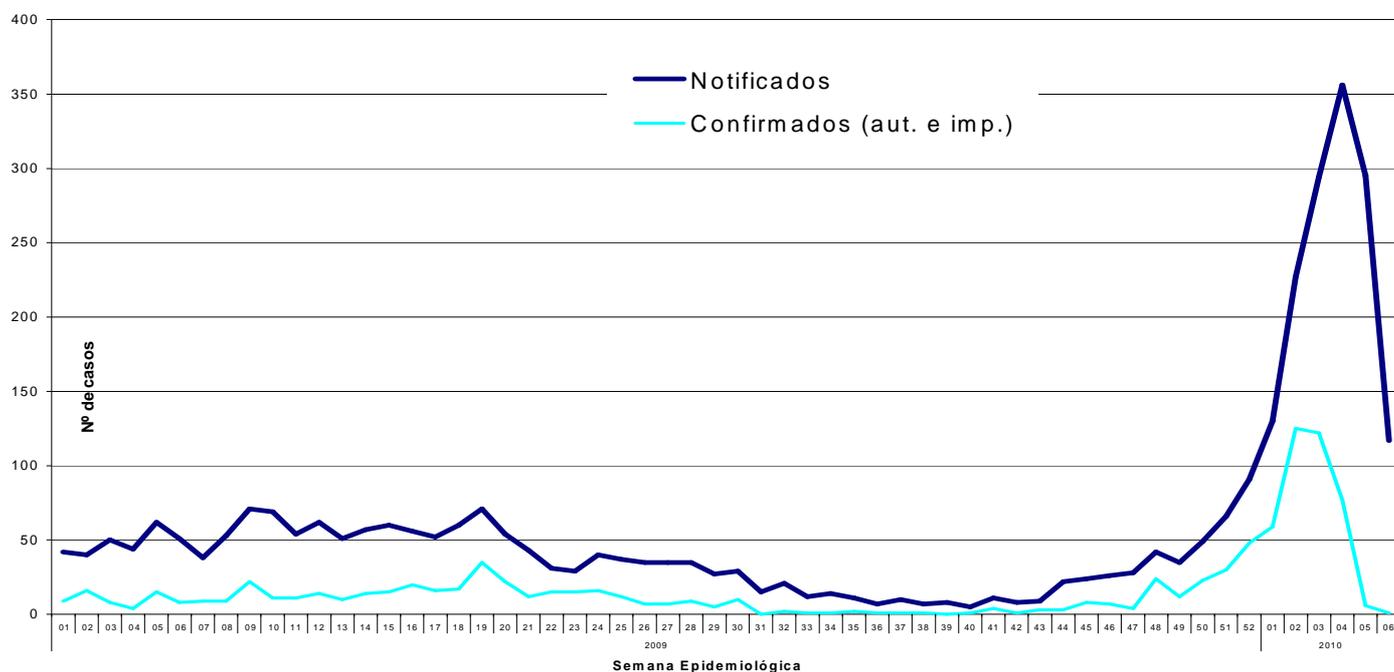
Tabela 2 - Casos de Dengue, segundo UF de infecção - DF, 2010*

Nº de casos		%
UF	Nº	
Acre	-	-
Alagoas	-	-
Amazonas	-	-
Amapá	-	-
Bahia	9	2,3
Ceará	-	-
Distrito Federal	294	75,4
Espírito Santo	-	-
Goiás	44	11,3
Maranhão	1	0,3
Minas Gerais	11	2,8
Mato Grosso do Sul	-	-
Mato Grosso	3	0,8
Pará	3	0,8
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Piauí	3	0,8
Paraná	-	-
Rio de Janeiro	1	0,3
Rio Grande do Norte	-	-
Rondônia	3	0,8
Roraima	-	-
Sergipe	-	-
São Paulo	-	-
Tocantins	2	0,5
Ign	15	3,8
Outro país	-	-
Total	390	99,7

Fonte: Sinanet/NEDTE/GEDCAT/DIVEP/ SVS/SES-DF

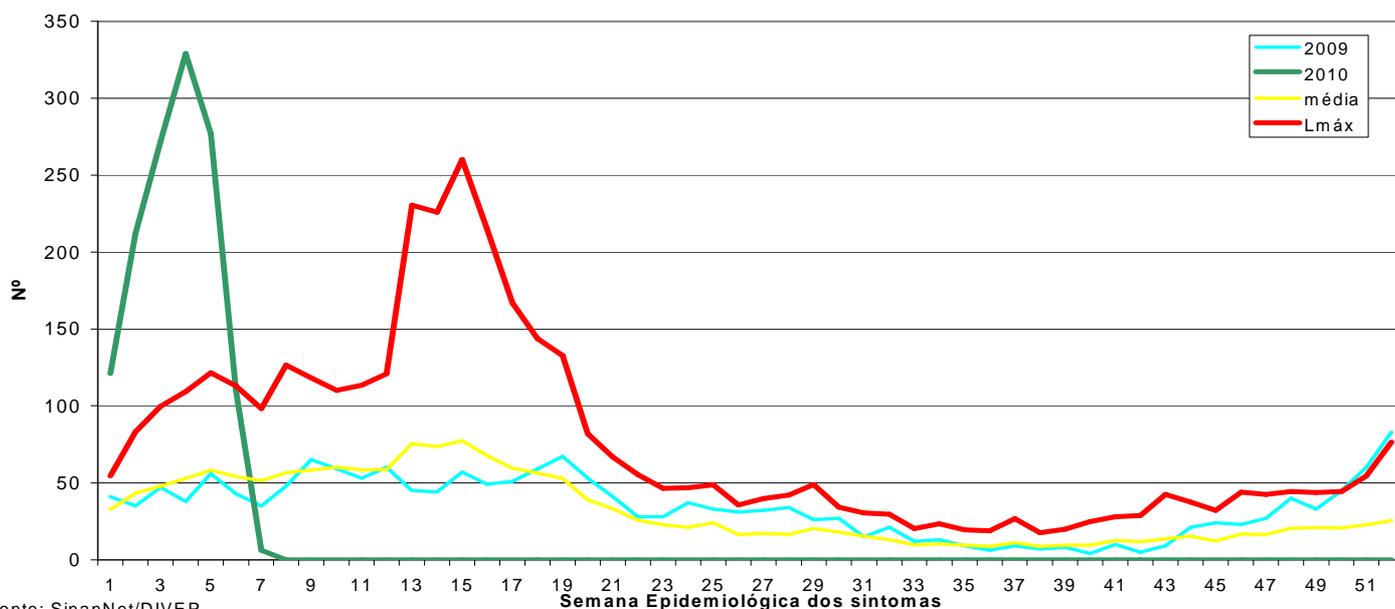
*Dados atualizados até 7ª semana epidemiológica.

Na análise da Figura 3 observa-se comportamento ascendente, a partir da 50ª semana epidemiológica de 2009, da curva epidêmica de casos notificados e confirmados, com importante incremento após a 1ª semana epidemiológica de 2010, com casos notificados acima do limite esperado para esse período (Figura 3).



Fonte: SINANNet/DIVEP/SVS/SES/DF
 Dados atualizados até 52ª semana epidemiológica de 2009 e 7ª semana epidemiológica de 2010

Figura 2 - Casos notificados e confirmados (autóctones e importados) de dengue, por semana epidemiológica, DF, 2009 e 2010*.



Fonte: SinanNet/DIVEP
 *Atualizado até a 7ª Semana Epidemiológica de 2010

Diagrama de Controle casos notificados de Dengue, residentes em DF,DF, 2010*

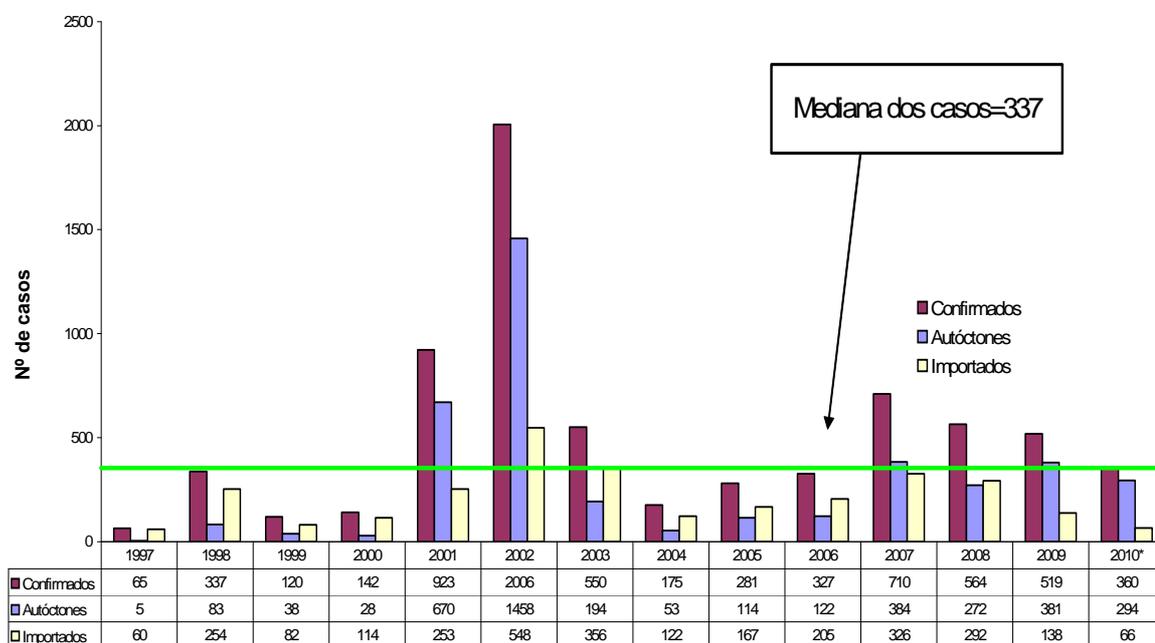
Histórico da Dengue no Distrito Federal

As primeiras suspeições de dengue no Distrito Federal ocorreram em 1991, com a confirmação de 29 casos, sendo todos importados de outras Unidades Federadas.

Em 1997, foram confirmadas as primeiras cinco infecções autóctones de dengue. Essas transmissões ocorreram no Gama (3), Taguatinga (1) e Ceilândia (1). A partir desse ano, a transmissão da dengue

consolidou-se no Distrito Federal, assumindo o padrão endêmico do país.

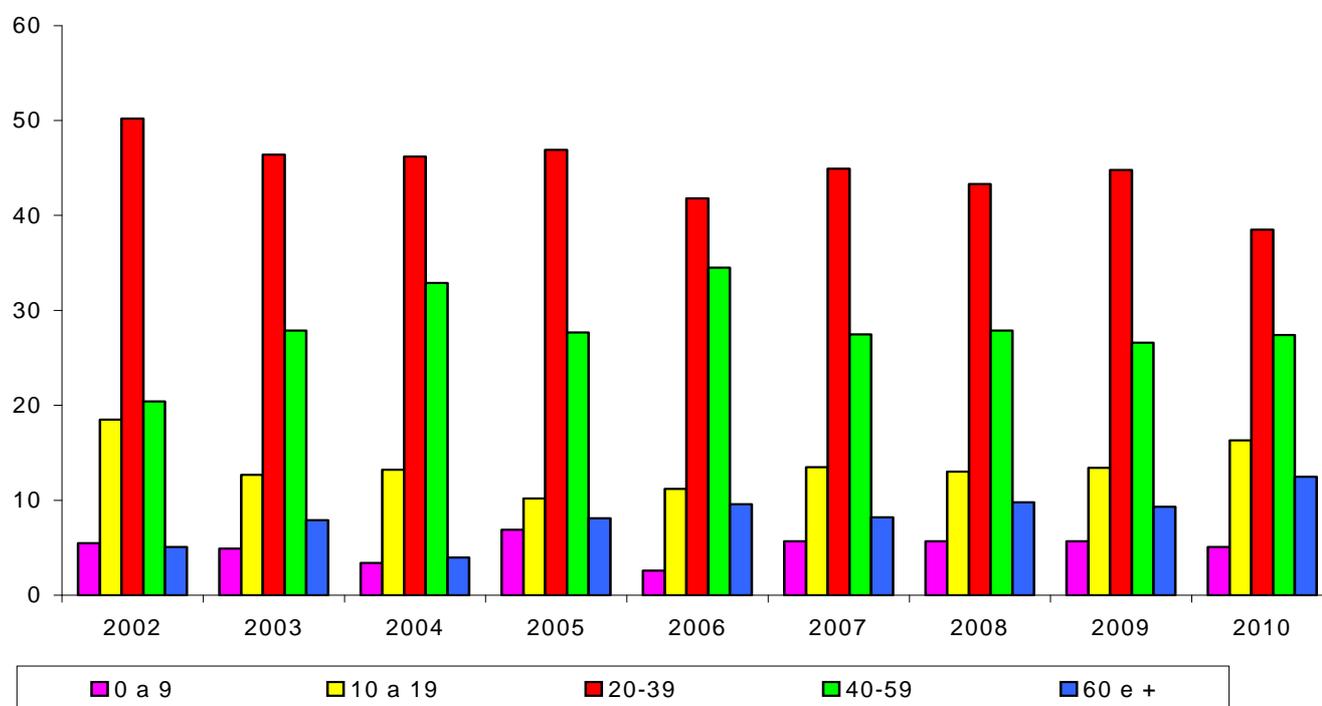
Ao longo desses 12 anos, destacamos os anos de 2001 e 2002 por apresentarem as maiores incidências. Em 2001, a maioria dessas transmissões se concentrou na Estrutural e em 2002 em São Sebastião. A mediana, nessa série histórica, é de 332 casos por ano. (Figura 4).



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet - NEDTE/GDCA/DIVEP/SV/SES-DF
 *Dados provisórios, atualizados até 7ª semana epidemiológica dos 1º sintomas

Figura 4 - Casos Confirmados de Dengue, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1997 a 2010. DF, 2010*.

Ao analisar a série histórica da distribuição dos casos de dengue, todas as formas, por faixa etária, observou-se o predomínio da transmissão no grupo etário de 20-59 anos (média 72,2%) e uma menor ocorrência entre as crianças (média de 5,3%). Em 2010 há um discreto incremento em maiores de 60 anos (12,5%) (Figura 5).



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até a 7ª semana epidemiológica de início dos sintomas

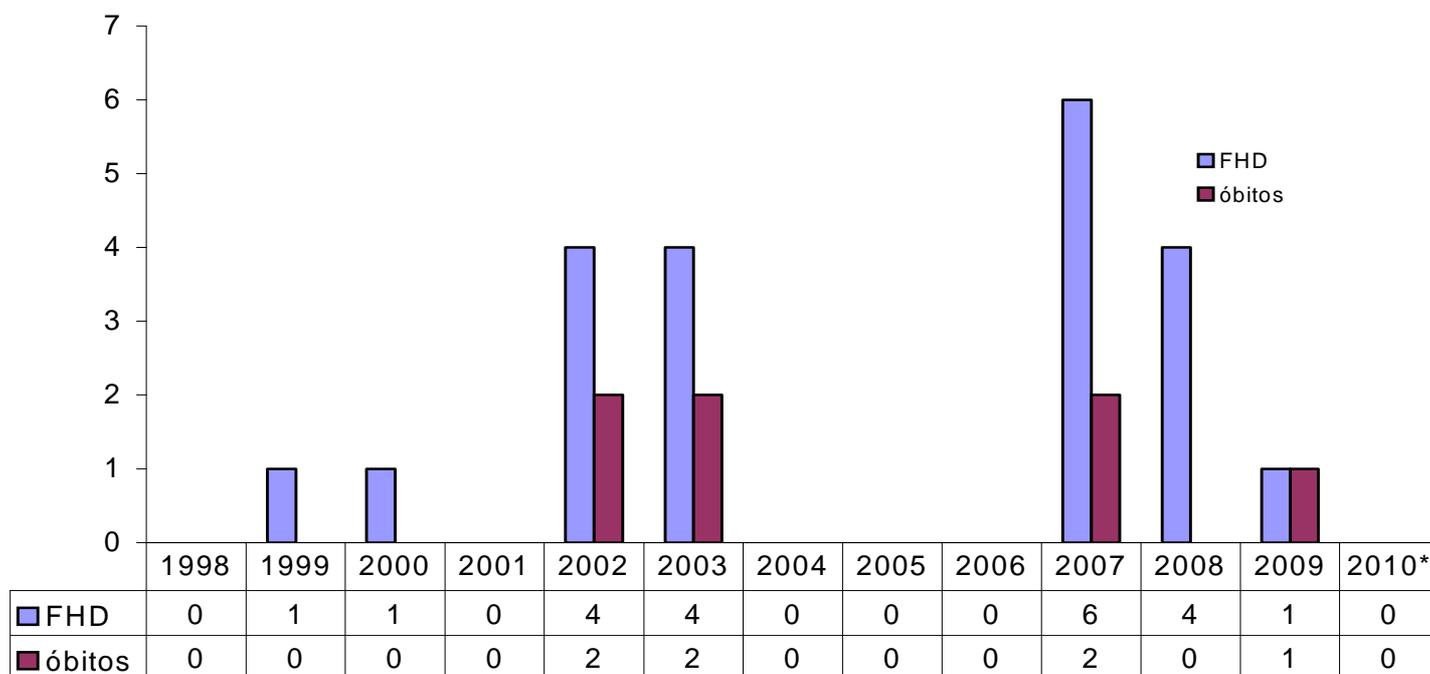
Figura 5 - Proporção de casos confirmados de dengue (autóctones e importados), residentes no Distrito Federal, por faixa etária. DF, 2002 a 2010*

Em relação à FHD, o primeiro diagnóstico se deu em 1999. A série histórica apresenta-se bastante irregular, variando de ausência a poucos casos. (Figura 6). Esse mesmo comportamento pode ser evidenciado em relação aos casos de dengue com complicação. (Figura 7).

A existência de poucos casos de FHD e dengue com complicação, com reduzido número de óbitos é extremamente positivo do ponto de vista epidemiológico.

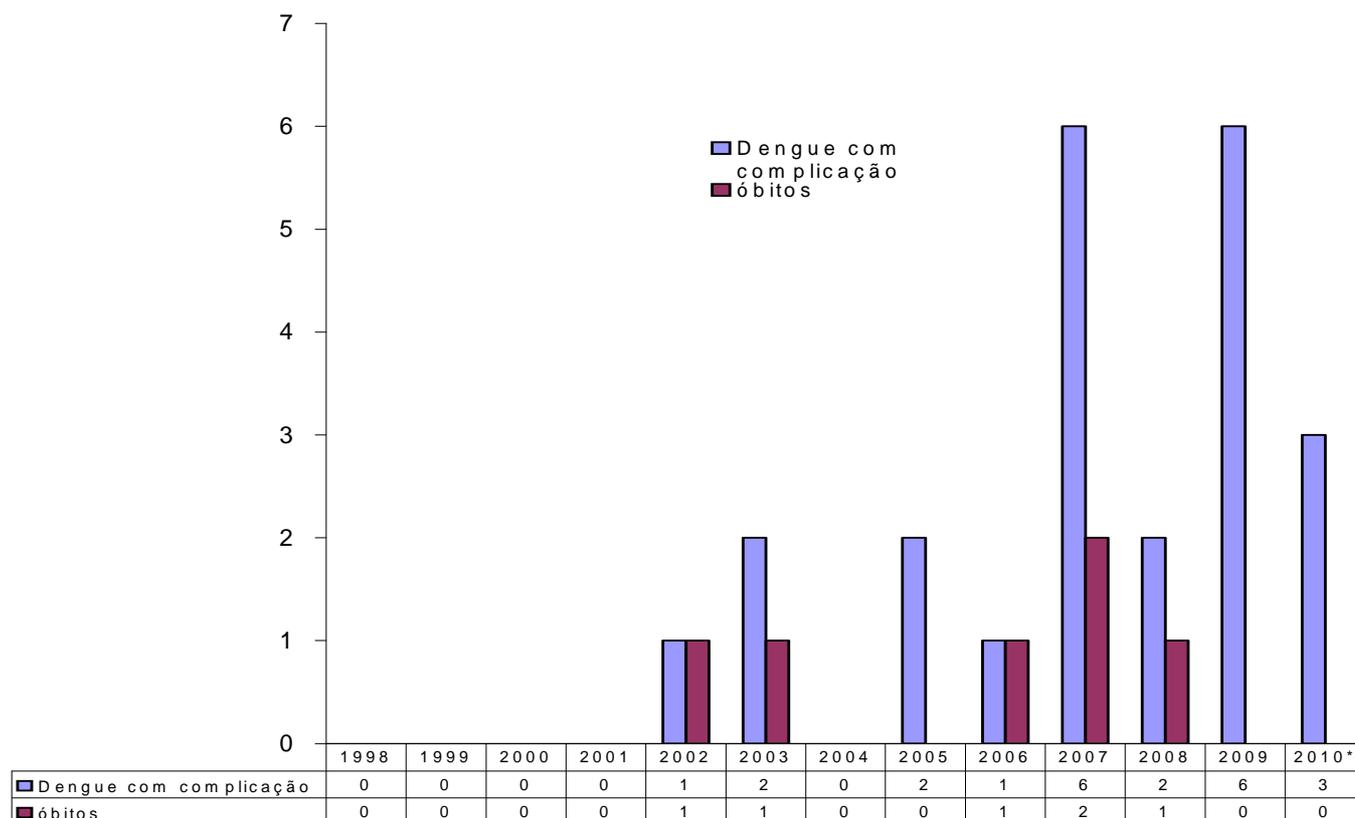
No entanto, a baixa incidência eleva a letalidade a percentuais muito acima do que preconiza o Programa Nacional de Controle da Dengue, que deveria ser abaixo de 1%.

Entende-se por dengue com complicação todo caso que não se enquadra nos critérios de FHD e a classificação de dengue clássica é insatisfatória, dado a gravidade do quadro clínico-laboratorial apresentado.



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF
 * Dados provisórios, atualizados até 7ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

Figura 6 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2010. DF, 2010*.



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF
 * Dados provisórios, atualizados até 7ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

Figura 7 - Casos de Dengue com complicação e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2010. DF, 2010*.